

PDS, a respeito da BR-314. Não há, como foi a História da rodovia, incluindo seus pontos de partida e chegada de Manaus, as dificuldades enfrentadas por ela e sua conexão com outras rotas. Com-
 68

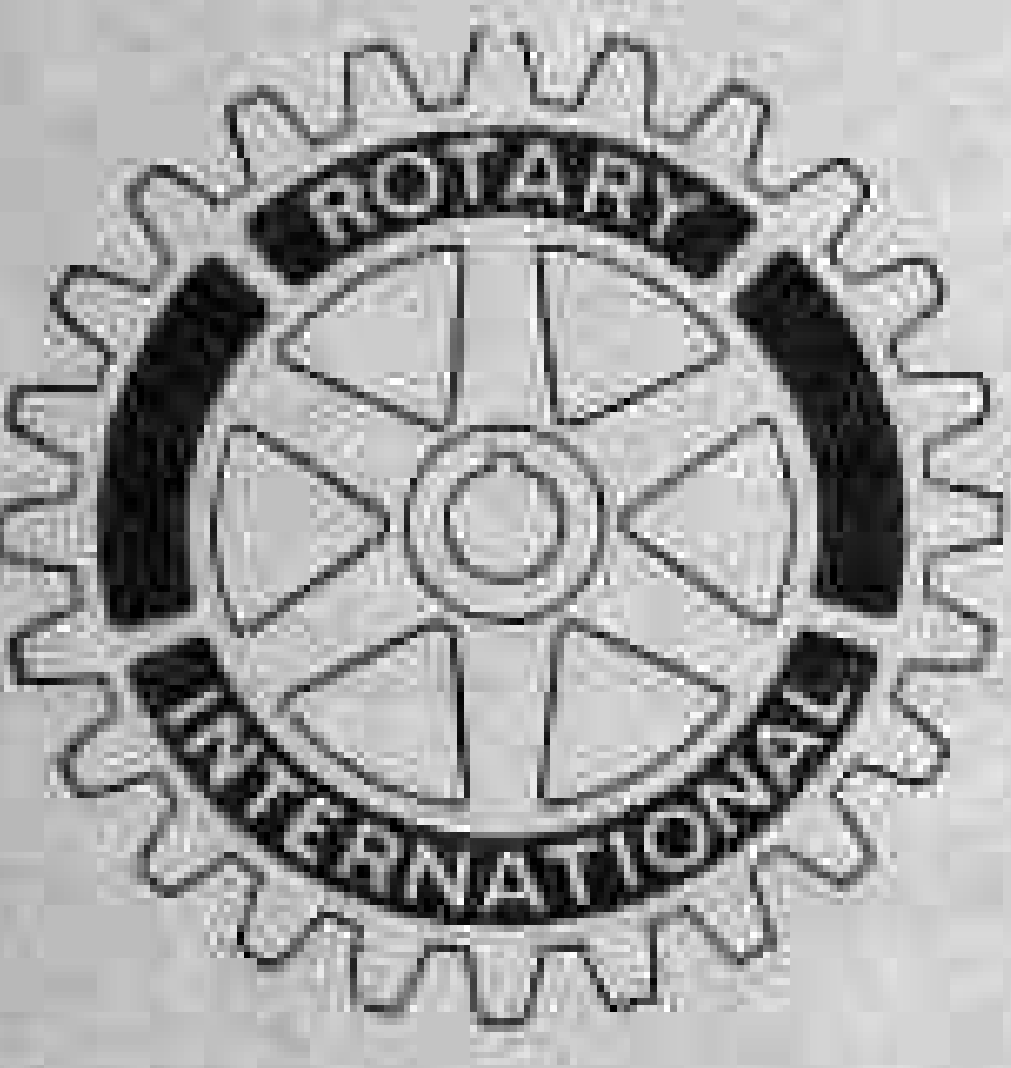


TRABALHO — A Delegacia Regional do Trabalho no Estado de Rondônia, está comunicando aos trabalhadores, empregadores, sindicatos e associações, a nomeação da Fiscal do Trabalho, Ondina Lapa Ferri, para exercer a função de subdelegada do Trabalho em Ji-Paraná, e dos Fiscais do Trabalho, José Batista da Silva, responsável pelo Posto do Trabalho de Ariquemes e Jubelino Rodrigues Miranda, responsável pelo Posto do Trabalho de Vilhena. Com isso a Delegacia do Trabalho em Rondônia, dirigida por Walmi Davis de Moraes, vai a cada dia se estruturando para oferecer melhor desempenho a classe trabalhadora.

MOTOCICLISTA, PREPARE SUA MÁQUINA: VEM AI O 1.º RODÃO — TOUR RODÃO 84

A IMAGEM DO SPC — Mais de 95% dos consumidores brasileiros que compram a prazo são beneficiados pela existência do Serviço de Proteção ao Crédito. Esses consumidores, que não atrasam os pagamentos além de determinado limite, podem fazer compras com um mínimo de demora e complicações, exatamente porque a existência do SPC garante as empresas lojistas a eficácia de seu cadastro de prestamistas. Porém, pessoas inescrupulosas em busca de autopromoção levam ao público uma imagem completamente diferente, como se o SPC interessasse dificultar as vendas e não facilitá-las. Afinal, o SPC é um órgão criado e dirigido pelos lojistas e ao lojista o que interessa é vender.

AGRURAS DO ALCOOL: SOFRE POR ALGUÉM? LIGUE PARA 221-5794, 5173 ou 3487



BAZAR DA Pechincha — Será hoje, com início às 9 horas, no Bairro da Floresta, a promoção de caráter social, da Casa da Amizade do Rotary, denominada Bazar da Pechincha. A promoção, apesar de já antiga em outros centros, realizada pela Casa da Amizade do Rotary Clube, é promovida pela primeira vez em Porto Velho. Tem como finalidade a venda de peças do vestuário em perfeito estado de conservação a preço simbólico, para atender a classes carentes. A promoção será na Igreja do bairro, instalando-se lá o Bazar.

HÁ NECESSIDADE DE BALANÇAS DE AFERIÇÃO NOS MERCADOS MUNICIPAIS

Um dos colégios que se apresentou com muito garbo no desfile do 7 de Setembro, foi a Escola Municipal de 1ª e 2ª Graus **BARÃO DO SOLIMÕES**, com bastante inovações na batéria, explorando bastante os instrumentos de sopro. Também a Escola Castelo Branco teve uma apresentação bem aplaudida pelo espectadores e por isso é que ambas as Escolas foram convidadas para participarem no Interior na programação de abertura da BR-364. Estão assim, de parabéns as Diretorias das Escolas de 1ª e 2ª Graus **BARÃO DO SOLIMÕES** e **CASTELO BRANCO**, pelas belíssimas apresentações na Avenida Farguier, no decorrer do desfile no Dia da Independência.

MOTOCICLISTA, ORGANIZE SUA EQUIPE. PARTICIPE DO 1º RODÃO 84.

É simplesmente desastador para nossa população a exploração constante das aguçadas. Os aumentos são diariamente anunciados, espolando a bolsa popular, sem que haja nenhum aviso antecipado. Agora mesmo temos a registrar o superaumento da carne verde para Cr\$ 8.500,00 sem qualquer aviso e o pior de tudo é o roubo nas pesadas. O consumidor paga Cr\$ 6.500, por quilograma, quando a pesa-

da não atinge 700 gramas, causando enormes prejuízos ao explorado consumidor. As balanças são na maioria das vezes completamente viciadas, contendo espingas ou outros artifícios prejudicando estupidamente ao consumidor. Seria conveniente que o Instituto Nacional de Pesos e Medidas, em pleno acordo com a **SUNAB** e Prefeitura Municipal tomassem uma providência contra o abuso.

DETALHES DO COTIDIANO
JORNALISTA NA CÂMARA Ary de Macedo

Dia destes tomou assento na Câmara do Município de Porto Velho, como Vereador, o jornalista João Tavares, na vaga aberta com a nomeação do edil-médico (eu diria médico-edil) Sidrônio Timóteo para a Secretaria Municipal de Saúde.

Ambos, o vereador que entra e o que sai, têm compromissos muito sérios. O último, porque preenche uma vaga em que o antigo titular, médico Válder Costa, saiu por não ter condições (é o que alegou) de desenvolver qualquer plano de saúde pública na área municipal. E isto vale como um desafio ao dr. Sidrônio Timóteo, que vai ter de desascar o grande abacaxi que lhe colocaram nas mãos. E o primeiro, jornalista João Tavares, porque é um legítimo produto da terrinha e principalmente da imprensa onde começou a trilhar desde os degraus mais baixos, como aprendiz de tipógrafo, retranca, e o escumbau até chegar ao que é hoje, colunista dos mais sérios e respeitados e que vai representar, na Câmara Municipal, os eleitores que nele confiaram, assim como a classe da qual ele é um dos seus mais significativos expoentes.

João Tavares, com aquele seu jeito humilde e sério, escalou, como disse, todos os degraus de sua carreira, principalmente quando jornalista que se prezava tinha que fazer de tudo, desde a composição tipográfica até a paginação. E o hoje João Tavares dançou e bordou em todos os ângulos de sua profissão. Foi locutor e comentarista de Rádio, sempre voltado para os esportes, onde chegou a técnico e presidente de um dos clubes mais queridos da terrinha — o Flamengo. Sua vida foi sempre de muita luta, de muito trabalho. Até mesmo para chegar a vereança encontrou obstáculos. A classe jornalística anda meio por baixo na área política e ele que é dos mais antigos militantes, não conseguiu eleger-se, alcançando uma suplência que agora faz com que ele assuma, em sua plenitude, uma cadeira de representante do eleitorado portovelhense. E que não fazia, como nunca fez, parte de quaisquer junções e infelizmente o nosso eleitorado ainda não está suficientemente esclarecido para não se deixar envolver pelos cantos maviolos das serelas que podem cantar mais alto pelo poder do dinheiro ou dos conchavos políticos. Mas tenho certeza de que

João Tavares jamais desmerecerá os votos que recebeu e a confiança que nele a classe jornalística deposita, porque sobretudo ele é um homem voltado para o bem comum, sem inimigos, o companheiro sincero e leal que sempre procurou honrar a classe.

Tenho a certeza de que João Tavares saberá engrandecer a edilidade e merecer a confiança de seus companheiros de bancada, sejam eles da situação ou da oposição, porque ele é um homem sem mágoas e que só tem em mente realizar algo de útil e produtivo para a terrinha que o acolheu e fez dela berço dos seus filhos.

Esta será, creio, a oportunidade que faltava ao jornalista João Tavares para firmar-se na vida política, rumo que ele, depois de tanta adversidade (jornalista que se presa não enriquece à custa do jornalismo) resolveu abraçar.

ELEIÇÕES EM ROLIM E CEREJEIRAS

Amanhã, dia 10, segundo o calendário eleitoral organizado para as eleições municipais em Rolim de Moura e Cerejeiras, termina o prazo para pedido de inscrição e registro de candidatos. Já em diante estarão proibidas as nomeações, contratações, designações e readaptações na administração direta e das autarquias, empresas públicas e sociedades de economias mistas.

Estamos assim, em plena campanha eleitoral e, como sempre, cada Partido ou facção espera sair vencedor no pleito de 9 de dezembro. É o "modus facienti" dos políticos. Mas na realidade a luta eleitoral será, como de outras vezes, travada entre o PDE e o PMDB, partidos que encarnam a situação e a oposição, com ligeira vantagem para o bloco pedessista, que embora não possa contar com a "entouragem" palaciana, já está em condições de caminhar por seus próprios pés, de vez em quando ainda precisa da muleta telheirista.

O azarão do páreo é o candidato petebista, que embora esteja até agora anunciando "poules" altas, não deverá constituir ameaça séria aos jóqueis pedessistas e peemedebistas. E não vão ser as chuvas que irão empinar o comparecimento do eleitorado, como disse o deputado Arnaldo Martins, porque oposição, quando é mesmo oposição, é como soldado — superior ao tempo.

OPINIÃO EM 30 LINHAS

Depois da comemoração do aniversário da Independência do Brasil, todas as atenções se voltam, a partir de agora, para a inauguração da BR-364, rodovia que ligará o centro-este brasileiro ao restante do País, possibilitando a esta região um desenvolvimento compatível com os demais setores da Nação.

Falar dos benefícios que a 364 trará para o Mato Grosso, Rondônia, Acre, entre outros Estados, incluindo-se aí o próprio Amazonas, seria cair em redundância. Afinal, as progredas e as próprias matérias inseridas diariamente nas edições de jornais e emissoras de rádio de todo o País já fizeram isso.

É importante, entretanto, ressaltar o trabalho realizado por um governador que, nos últimos dias, vem sendo combatido de maneira indevida e irracional, na maioria das vezes por aqueles que o elogiaram e reconheceram, sempre, os seus méritos e que fugiram desse sistema apenas porque não estão recebendo os benefícios que desejavam.

Telheira, apesar de não ser um grande político, pode ser considerado, facilmente, o maior administrador que já viveu nestas paragens rondonienses. E o próprio Estado prova isso. Afinal, quando ele disse que transformaria Rondônia em Estado, ninguém acreditou. Se pensar que fosse mais uma promessa.

Entretanto, o Estado aí está. Devidamente criado e caminhando com suas próprias pernas, à procura da afirmação definitiva.

Alguns erros foram cometidos nesse processo. Mas são insignificantes detalhes para impedir a caminhada firme rumo a um futuro seguro, que o colocará em posição de destaque no cenário nacional.

Por tudo isso, é necessário que se reconheça o trabalho deste homem que, juntamente com sua equipe, e com o apoio do presidente Figueiredo, do Ministro Mário Andreazza, do ministro Cloridino Severo, entre outros, mudou completamente a vida de todos os rondonienses e dos que para aqui vieram em busca de uma vida melhor.

ORAÇÃO AO MENINO JESUS DE PRAGA PARA OS CASOS DESESPERADORES

Oh! Jesus que dislates em Vosso "Evangélio" Pedi e receberei, procura e achareis, bati a porta e ela se abriu, por intermédio de Maria, Vossa Mãe Santíssima, com fé e confiança eu bati a porta em Vosso coração e humildemente peço a Vossa divina graça. Atendei, Senhor, a humilde prece que neste dia Vos dirijo. (Faz-se o pedido).
Oh! Jesus que prometes: Tudo que pedires ao meu pai em meu nome, ele Vós concederá a Deus Vosso Pai e meu pai Celestial, apresento a mimhã Intercedei, Senhor, junto ao Pai de bondade a Deus de toda consolação, para que ele ouça nesta hora a minha súplica. (Faz-se o pedido).
Oh! Jesus que afirmas: Pastará o Céu e a Terra, porém minhas palavras não passarão como em Vossa promessa, Senhor e espero que o vosso poder e imenso bondade me darão o que Vos peço neste momento. (Faz-se o pedido). Em União com Jesus, rezo um Pai-Nosso e Deus, e em seguida, três Ave-Marias, pedindo a intercessão de Nossa Senhora junto de seu Filho, Menino Jesus. E.F.M. Agradece a graça alcançada.

NOVENA EM LOUVOR AO MENINO JESUS DE PRAGA

Ó Jesus que dislates: pedi e receberei, procura e achareis, bati a porta e ela se abriu — por intermédio de Maria, Vossa Mãe Santíssima, eu bato, peço, e Vos rogo que ouça minha prece atendida... (menciona-se o pedido).
Ó Jesus, que dislates, tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, ele atende — por intermédio de Maria, Vossa Mãe Santíssima, humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome, que minha oração seja atendida... (menciona-se o pedido).
Ó Jesus, que dislates: o Céu e a Terra passarão por intermédio de Maria, Vossa Mãe Santíssima, porém que minha oração seja ouvida... (menciona-se o pedido).
DIVINO MENINO JESUS DE PRAGA, ABENÇOAME!
(O Ave-Maria e 1-Salve-Rainha) (com aprovação sacerdotal).
Agradece uma grande graça alcançada. E.F.M.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundada em 15 de abril de 1977

EURO TOUREINHO
Diretor Geral

LUIZ MALHEIROS TOUREINHO
Diretor Superintendente

NEUSA MALHEIROS TOUREINHO COSTA
Diretora Administrativa

LIGIA SELINE TOUREINHO GANDITO
Diretora Técnica

JOSE LUCIO ALBUQUERQUE
Editor Chefe

Direção — Redação e Oficinas
Rua Beira do Rio Branco, 99 — Tel.
311-7000, 321-4201 e 311-5277
Telex: 300-000

ABRIGATULAS

Copied (Ano 8)	Cr\$ 1.000,00
Interior (Ano 1)	Cr\$ 200,00
Exemplar de 15 W	Cr\$ 400,00
Exemplar Anual de 15 W	Cr\$ 600,00

SIC URSAR

SIMA — Rua do, local: Rua Alameda Gomes Pereira, 72 — Telefone: (011) 711-1687 — CEP 22291-1 — Telex: 011-23645
SIMA São Paulo, Rua São de Abril, 210 — P. andar — Telefone: (011) 211-0822 — CEP 01044 — Telex: 711-25417, **SIMA Brasília**, Ed. Asaquarela, Cx. 94, 96, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000



Muitos funcionários da Se-
meo estavam espalhados por to-
do o estirio da avenida Parquar
na hora do desfile cronometran-
do, orientando etc. As informa-
ções dadas ontem sobre a redu-
ção no número de desfilantes por
escola foi para que se evitassem
problemas de atropelos, atraso,
guindo outras cujas bandas vi-
ziam por último, causando a
maior confusão, principalmente
para os que estavam marchando,
que não sabem ao certo qual a
companhia, sem evidência, pas-
sões errados causando até mes-
mo vãos e ironia do público.
Se a intenção geral foi não

No entanto, o que se viu foram escolas que traziam suas bandas puxando os pelotões se-

O sistema de iluminação da avenida Parquhar durante o desfile de anteontem foi muito fraco, dificultando que o público visse melhor as formações das escolas, mas o pior mesmo é que alguns postes estavam com suas lâmpadas queimadas, tornando-se necessário, indispensável até, uma medida nas torres e refletores do estádio Aluizio Ferreira.

A decisão da Seduc em não exigir fardamento de gala para o desfile dos estudantes, apesar de boa, muita gente se prejudicou muito bem, fugindo do fardamento diário. Mas a grande maioria não teve opção, e, portanto, tudo no começo se fez com dificuldades, espera-se que no próximo ano, o desfile à noite não seja prejudicado pelo sistema de luz, até então só sentido pelos carnavalescos.

Quem acompanha os desfiles da Semana da Pátria há muito anos sente que o público que comparece às apresentações, calcadas, marchas e simpatizantes do estado Adolfo Ferreira foi o que de melhor as escolas e organizações da sociedade podem oferecer.

Muitos latinos, entretanto, inclusive os de novo ricos, sem color, um hábito em que ninguém tem qualquer opção para nada, enfim, apenas continuar prestigioso as festas que celebram a independência brasileira da es-



O desfile do Dia da Independência, esse ano, em Porto Velho, deixou o público, em sua maior parte, frustrado. As escolas não seguiram as normas e diretrizes estabelecidas pela Seduc e Semec, quanto ao traje a ser usado durante o desfile em avenida Fargnhar. Ao invés do fardamento diário e das faixas próprias, também, recebeu muitos esportes. No lado esquerdo da pista desfilavam os professores respondendo pela organização da marcha. O locutor oficial fez o nome dos professores que todo faziam para que o público, em, ao contrário das demais, apresentasse sua própria batuta.

Alcançamos, trajes de gala, normalmente lembrando uma figura que tenha contribuído para independência do Brasil, as escolas se encontraram em confeccionar roupas que, pelo público presente à Famlhar, foram chamadas de fantasias carnavalescas.

Por outro lado, as escolas fizeram homenagens ao governador Jorge Teixeira e a pavimentação da BR-164 e, ainda, ao atleta Joaquim Cruz, medalha de ouro nos 100 metros, durante a Olimpíada de Los Angeles. Solicitou a escola Duque de Caxias apresentou um peão de couro com os nomes do Clube Agrícola, trazendo ainda faixas e cartazes destacando a união pela BR-164.

A escola Castelo Branco fez uma apresentação especial em frente ao palanque oficial, onde o governador assistia o desfile. A bateria da escola, formada por um considerável número de estudantes, trazia preso aos instrumentos, balões coloridos, que foram soltos em frente à cabine das autoridades, dando um colorido especial à festa.

Já o Barão do Solimões, um dos primeiros colégios de Porto Velho, que não veio com inovações na bateria. O professor Ely Alves Barbosa, instrutor, formou uma equipe que, este ano, procura explorar mais os instrumentos de sopro, além da maracunga com o surdo. Contudo, apesar de haver sido proibido pela Semeac, o Barão conseguiu fazer uma evolução sem prejudicar o destino da escola sempre indo à frente.

As escolas Cantão Branco e Barão do Salimão, entre outras, por seus belíssimos apresentações, não só interior do Estado, por ocasião da festa de inauguração do trecho pavimentado da BR-104. Acontecimento foi dada homenagem após o desfile pelo professor Djalma de um peteteo bastante requadro de policiais militares. Ao lado tradicional Polícia Montada, demais de destilar enquanto que a 5-10-C também apresentou passos solitários. Próximo ao palanque do governador, o público não ficou satisfeito, haja vista que o locutor oficial não deu palmas para a apresentação da banda.

O Instituto Maria Assífiadora promete ser um passo duro aos participantes do próximo concurso de finalistas, pela brilhante apresentação de sua banda na avenida Parquetê. O coletivo apresentou poucos trechos de gala num, no entanto, com suas simplicidades, os estudantes arrancaram muitos aplausos da plateia.

A Escola John F. Kennedy, pela primeira vez na avenida com sua



O pelotão feminino da Polícia Militar, depois de um ano de criação, treinando em selva, sobre vivência e em técnicas, finalmente chegou a sua primeira apresentação em público, sendo um dos mais aplaudidos pelo público presente.

CADÊNCIA
Um trabalho sério feito pelo comando da PM em Rondônia e que tem muitos planos ainda e que resultou numa cadência firme, sem se falar no embargo.

O delegado Apocara Meireles, da Fundação Nacional do Índio — FUNAI, já está mantendo entendimentos com as lideranças indígenas Gaviões e Arara, no sentido de que os reféns aprisionados pelos índios, por terem invadido a área indígena Igarapé Lourdes, sejam libertados, sem maiores inconvenientes, dando incondicional apoio aos reféns, no Parque Indígena Igarapé Lourdes, até que uma solução definitiva seja dada ao problema. O mesmo acredita que até o próximo dia 15, conseguirá libertar todos os reféns".

Enquanto isso, os índios mantêm cativos 8 reféns, no Posto Indígena do Lourdes.

A informação é do delegado substituto da 8a. DE Fuzai, Amaury Vieira, acrescentando que "os reféns estão bem e assistidos pelo pessoal da Fuzai na área e sob a proteção direta do sertanista Aporena Moirêlles".

Amaury Vieira destacou, em nota distribuída à imprensa na manhã de ontem, que o sertanista Apoena Meirelles por manocrã, na área,

A partir de amanhã, o Beto mostra, em seu Espaço Cultural, um quadro demonstrativo das principais doenças comuns à população de Porto Velho, grau de incidência e consequências à saúde pública de cada uma, e do Estado.

A Exposição de Saúde está inserida no programa da Semana Mundial de Saúde e objetiva informar a comunidade quanto aos aparelhamentos, sintomas e prevenção da malária, verminose, desidratação e escabiose.

O programa permanecerá até o dia 14 de setembro das 10 às 20 horas. Sua estrutura está prevista para 16 horas de segunda-feira com a presença de autoridades sindicais do município e Estado.

O evento mediará, num quadro informativo, com gráficos estatísticos, o desempenho da malária, da dengue e da leptospirose sobre a comunidade estudada. Também será visto o grau de contaminação oral e dermática, além de prolifera de verminoses.

Haverá, ainda, distribuição de kits universitários de livros e panfletos com informações e orientações específicas sobre como prevenir e atuar em casos de violência física, sexual e econômica. A Exposição de Saúde é um prolongamento das ações educativas do SESCO neste campo, enfocando as atividades da UNIMCS-Universidade Móvel da Orientação Sexual, com que o SESCO trabalhará junto à comunidade portenha.

O Vereador Luchaldo Souza, PDS, deu entrada em um requerimento, na Sesão Ordinária desta quinta-feira, na Câmara Municipal, pedindo ao Prefeito Sebastião Valladares, a conclusão do projeto de ex. Canteiro-trecho que vai da avenida Rio Madeira até o Conjunto Habitacional "4 de Janeiro".

□ E daí pode que o Prefeito Veloso e os membros do Secretariado de Obras e da SEMOP, Dr. H. ryuki Yamaguchi e Assis dos Anjos, respectivamente, têm de elucidar esta possibilidade se imediato, justifica: "A importância desse livro da cidade, e conteúdo urbanístico, e ali que não se pode ignorar, mesmo porque todos sabem que Porto Velho cresceu e desenvolveu-se, e para isso, tornando como exemplo a população como Porto Velho. A conclusão - sustentamento da Sr. Calisto, repete as necessidades das necessidades de "A de Janeiro", parte do "Mol. R. do" e suas perdas, com a chegada do novo - e ali com as barreiras e o espaço urbanístico.

Os vizinhos já montaram pilão no Pátio da Capital. O comércio de um Mercado Público no bairro Tupy no Rio de Janeiro, e pediu em um requerimento, que esse se localizasse no Aterro Anacleto, já que detém o lote 100 e certo das casas comunitárias ali instaladas.

Deu o primeiro patrocínio que a Fera Livre, o jornal anti tabaco, na rua Nicolau, entre Acauã e Jacy Paraiá, não vende mais tabacarias. Os donos do bar e das pessoas que lá vendem as coisas, vão ali, em busca de frutas, legumes, hortaliças, carnes e uma variedade de coisas e são comercializadas no meio da rua, sem proteção alguma. As carnes são vendidas sobre mesas montadas despendendo as normas higiênicas, com muito atendimento e produto e a poeira grande, um barulho.



Teixeira volta a inspecionar a BR-364 (foto) hoje

SUDECO inspeciona a BR-364 amanhã

Brasília — O governador de Rondônia, Jorge Teixeira, e o superintendente da Sudeco, René Pompeo de Pina, representando o Ministro do Interior, Mário Andrada, farão amanhã, a última viagem de inspeção à rodovia Cuiabá-Porto Velho (BR-364) que será inaugurada na quinta-feira pelo presidente João Figueiredo.

A BR-364 é a última rodovietronica interligando o Norte ao Sul do País e faz parte do programa Polonoroeste, criado em 1981 pelo presidente João Figueiredo, com o objetivo de aumentar a produção agrícola e ocupar a região. Concluídos seus 1.500 quilômetros, na opinião do ministro Mário Andrada, "será dado um grande impulso ao desenvolvimento de Mato Grosso e Rondônia".

Com a execução do Polonoroeste, a produção agrícola da área de influência da rodovia deverá ser quintuplicada. O programa está investindo cerca de 1,2 bilhão de dólares para isso, com a participação do Banco Mundial, que intervém com 450 milhões de dólares. Além da pavimentação da Cuiabá-Porto Velho, estão sendo também recuperados e construídos mais três mil e quinhentos quilômetros de estradas alimentadoras e de acesso municipal,

ligando as áreas de produção a rodovietronica e aos centros de consumo.

A área do Polonoroeste é de aproximadamente 410 mil quilômetros quadrados abrangendo parte de Mato Grosso e todo o Estado de Rondônia. Esta região apresentou na última década o maior crescimento demográfico do País — cerca de 10,8 por cento ao ano, em função do alto fluxo migratório. "O programa está voltado basicamente ao atendimento a este migrante, fornecendo-lhe condições para plantar, colher, comercializar e escoar sua produção", explicou o superintendente da Sudeco, René Pompeo de Pina, coordenador do Polonoroeste.

A estratégia consiste na implantação de Núcleo Urbano de Apoio Rural — NUAR — que funcionam como ponto de coleta da produção e de distribuição de equipamentos e insumos agrícolas. No NUAR, estão também o armazém, posto médico, escolas, postos de serviços públicos (banco, correios, etc) e toda a infraestrutura básica necessária.

Como resultado da ação do Polonoroeste, estão também sendo atendidas 15 mil famílias de migrantes em novas áreas de colonização, com todo o apoio necessário à viabilização de seus projetos agrícolas.

TV RONDÔNIA-10 ANOS ATUANDO NA REGIÃO

A TV Rondônia Canal 4, emissora da Rede Amazônica de Televisão, completa, no próximo dia 13, quinta-feira, 10 anos de trabalhos na região. A festa de aniversário da TV Rondônia, contudo, já está sendo realizada há algumas semanas, quando a emissora, tem organizado shows populares, apresentações de filmes às crianças espetáculos no circo Romano Garcia.

A estruturação da TV Rondônia e sua consolidação perante aos telespectadores rondonienses veio por ocasião da Copa do Mundo de 1978, realizada na Argentina, quando, transmitiu, em acordo firmado com a Rede Globo de Televisão, todos os jogos do Brasil. Mas recentemente, por ocasião da Copa da Espanha, a emissora levou as imagens da Seleção Brasileira de Futebol a todos os municípios

do Estado, constituindo-se num de seus maiores feitos na Região Norte do País.

Ulisses Azevedo, seu atual diretor, contando com uma equipe de técnicos, cinegrafistas, repórteres, além de administradores e funcionários em geral, tem procurado dinamizar a emissora, indo, inclusive, fazer frente na linha de conduta da TV Rondônia que, desde sua fundação no então ex-Território Federal de Rondônia, tem sido bastante sóbria.

No início, a Televisão Rondônia transmitia, somente, durante 9 horas diárias. Agora, com uma programação sempre precisa, filmes excelentes, programação local com bastante participação, a emissora aumentou seu horário de 9 para 20 horas no ar, confirmando sua audiência.

AMIZAEL QUER QUE SANTA LUZIA SEJA O NOVO MUNICÍPIO

Seguiu neste final de semana para o distrito de Santa Luzia, município de Rolim de Moura, o deputado Amizael Gomes da Silva, da bancada do PDS, que manterá uma série de encontros com a população com o objetivo de estudar a emancipação política e administrativa do Distrito.

"Santa Luzia aspira com justa razão transformar-se em município. Seu progresso justifica por si só a necessidade do des-

membramento, para desta forma carrear mais recursos para o seu desenvolvimento. Como Distrito, as verbas destinadas para sua população são insuficientes para fazer frente a todas as suas necessidades", explicou.

De acordo com Amizael Silva, nas reuniões com a população serão examinadas as leis contidas na Carta Constitucional, para que o processo não apresente falhas.

JORGE TEIXEIRA TERÁ CARNAVAL JÁ EM 85

Em resposta a indicação do deputado estadual Arnaldo Lopes Martins, do PDS, sugerindo que os desfiles carnavalescos das Escolas de Samba, a partir do ano de 1.985, sejam realizados na Avenida Jorge Teixeira (ex-Kennedy), o prefeito municipal de Porto Velho, Sebastião Assaf Valladares, encaminhou ontem ao representante situacionista, informando que "todos os esforços serão enviados pela Prefeitura para que a

proposta venha ocorrer". Ao mesmo tempo, o prefeito agradeceu Arnaldo Martins, pela "bem idealizada sugestão".

Para o representante governista, a expansão da cidade de Porto Velho é um fato constatado por todos e esta importante avenida, que até alguns anos atrás praticamente era o limite dos bairros residenciais da cidade, hoje está localizada de uma maneira tal, que divide Porto Velho em duas partes.

Independência

PEDRO GONDIM

Sem a vontade de querer transformar-se em tiranizador — por razões óbvias — aparece recordar um pouco da luta dos brasileiros dos dias do início do século passado quando este País, após muitas lutas, teve sua independência política reconhecida por Portugal, em 1822, isto é, três anos depois do famoso Grito da Ipiranga proferido por Dom Pedro. Há que se notar que grandes conflitos entre brasileiros e portugueses tiveram seu início exatamente em 1822, quando o general português, Bandeira de Melo, querendo selar o local da resistência de patriotas recalcitrantes, ocupou Serpa, Alagoas e Bahia.

A ilusão da liberdade e para maior precisão, pode-se afirmar que foi na conjugação das cidades de 1789, que a insubornável condição de colônia, prevalecente no Brasil, se apresentou na Bahia de terra firme evidente a decisão, como causa principal de problemas tais como o do monopólio do comércio, o do estanco, e do preço fixo para certos produtos, e de impostos extorsivos ou o do baixo preço das minas. Salvador, na década que antecedeu a transferência da sede do império colonial português para o Rio de Janeiro, apresentava-se como grande exportador de açúcar, algodão, fumo, couro cru, e seda, e de importações de escravos e produtos manufaturados europeus.

Ainda depois dessa transferência, a cidade continuou a destacar-se como centro político de influência, onde grupos de patriotas, militares e civis, anseavam por dar início a luta para separar o Brasil da metrópole. O momento de virada dessa luta se registrou a 2 de julho de 1823, quando as tropas portuguesas se viram obrigadas a abandonar a cidade.

Devido à prosperidade brasileira provocada pelo comércio franco, houve uma inversão de papéis. O Brasil prosperou sem cessar enquanto em Portugal houve o princípio do declínio de seu movimento comercial. Desta forma, estava preparado o terreno para os ressignamentos que conduziriam à ruptura das relações entre portugueses e brasileiros. Em 1820, expulso em Portugal um movimento revolucionário liberal. Os revolucionários começaram por convocar uma constituinte que veio a chamar-se Cortes Gerais e Extraordinárias Constituintes da Nação Portuguesa. O João VI veio-se forçado a voltar a Lisboa, e a carta elaborada com a trave e sincera adesão dos brasileiros, não respeitou a autonomia brasileira dentro da organização atual (é de fato existente).

Se vigorasse o regime da constituinte feita em Lisboa, o Brasil não teria mais um governo próprio, nem tribunais superiores. A administração centralizada e unificada em Lisboa absorveria todas as regulars conquistadas desde a chegada do rei (D. João VI, em 1808). Entre a separação e a união, esta foi desenhada e defendida até o último momento pelos homens mais representativos do Brasil, como o próprio José Bonifácio, e só foi abandonada quando o seu preço passou a ser a inferiorização e a desarticulação do Reino do Brasil.

A única forma para manter a unidade das províncias brasileiras e, ao mesmo tempo, enfrentar as forças metropolitanas, era a monarquia. Me numerosos republicanos perceberam que a permanência de Dom Pedro era a garantia de unidade nacional. O Grito da Ipiranga, a 7 de Setembro de 1822, foi apenas o mais notável de uma série de atos que tornaram realidade a nossa independência, já expressa pelo príncipe ao solicitar um conselho de procuradores das províncias, e intimamente mencionada no discurso de 3 de junho de 1822, em que convocou uma Assembleia Constituinte que desse ao Brasil "as bases sobre o que se devia erguir a sua independência".

A História do Brasil, precisamente, dobra mais uma das suas páginas, com o processo de redemocratização do País, após a Revolução de 1964, quando, então, uma mudança era imperiosa. Hoje, está praticamente cumprido a promessa do nobre Presidente João Figueiredo, de fazer desta Nação uma Democracia. E Rondônia, através do Governo de Jorge Teixeira, conseguiu sua emancipação política, passando de Território Federal para Estado da Federação e tendo o lançamento de suas bases destinadas a ancorar a sua independência política através da construção da hidroelétrica de Samuel, de Avila e da pavimentação asfáltica da BR-364, e por de tantas outras obras de maior ou menor porte que convergem para a consecução do sonho de todos nós. Não poderemos esquecer a participação do Ministro do Interior, Mário David Andrada, como figura de proa nos trabalhos ao novo Estado.

NARDINI É QUALIDADE EXPORTAÇÃO PARA O BRASIL E O MUNDO.

Conheça os novos modelos NZ e SZ, os mais recentes lançamentos da Nardini. Alt. 250/325/400 mm. Compr. 1.000 a 4.000 mm. Larg. Barramento 240 mm. Motor B e 10 HP.

Quaisquer informações ligar 011-2440000 para a Nardini, loja e fábrica.

INDUSTRIAS NARDINI S.A.
Fundada em 1954, em São Paulo, SP.
Atividade: fabricação de máquinas agrícolas e peças.
Fábrica: Av. Comandante Sérgio Faria, CEP 04700-000, São Paulo, SP.
Tele: 011-2440000, 2440001, 2440002, 2440003, 2440004, 2440005, 2440006, 2440007, 2440008, 2440009, 2440010, 2440011, 2440012, 2440013, 2440014, 2440015, 2440016, 2440017, 2440018, 2440019, 2440020, 2440021, 2440022, 2440023, 2440024, 2440025, 2440026, 2440027, 2440028, 2440029, 2440030, 2440031, 2440032, 2440033, 2440034, 2440035, 2440036, 2440037, 2440038, 2440039, 2440040, 2440041, 2440042, 2440043, 2440044, 2440045, 2440046, 2440047, 2440048, 2440049, 2440050, 2440051, 2440052, 2440053, 2440054, 2440055, 2440056, 2440057, 2440058, 2440059, 2440060, 2440061, 2440062, 2440063, 2440064, 2440065, 2440066, 2440067, 2440068, 2440069, 2440070, 2440071, 2440072, 2440073, 2440074, 2440075, 2440076, 2440077, 2440078, 2440079, 2440080, 2440081, 2440082, 2440083, 2440084, 2440085, 2440086, 2440087, 2440088, 2440089, 2440090, 2440091, 2440092, 2440093, 2440094, 2440095, 2440096, 2440097, 2440098, 2440099, 2440100.

Distrito ganhará uma Sub-Delegacia

A instalação de uma sub-Delegacia na localidade de São Miguel, município de Costa Marques, com respectivas viaturas e um corpo policial de militares e civis, foi defendida pelo deputado estadual João Dias Vieira, do PMDB. Expedientes neste sentido foram encaminhados à Secretaria de Segurança Pública e à Direção da Polícia Civil. "São Miguel já conta hoje com aproximadamente 5 mil

habitantes, e todos nós sabemos que a instalação de uma sub-Delegacia é muito importante para a segurança, e por que não dizer que é de vital importância para o bem-estar social daquela população. Este benefício será de suma importância e utilidade para aquela população que já vive agitada com os dramas ocorridos no dia de hoje", justificou.

BADOCHA PEDE MELHOR TRATAMENTO FUNERAL

Um tratamento melhor e humano para o atendimento às pessoas que procuram o funeral em Rondônia foi solicitado pelo deputado Jerry Badocha (PMDB) ao Governador Estadual e ao Ministério da Presidência e Assistência Social.

Algumas queixas têm surgido com respeito ao tratamento que é dispensado, na agência do funeral deste Estado as pessoas que lá se dirigem.

Os usuários são tratados com grosseria, as queixas se dirigem, porém em filas até por mais de um dia e tudo é feito no sentido de dificultar a apresentação desta gente, mesmo com a idade prevista em Lei, avançada.

Ao encerrar Badocha também se referiu às dificuldades que o agricultor pode encontrar a sua vida para que não tenhamos o que comer, e quando atingir a idade de aposentadoria ainda acaba sofrendo humilhações no funeral.

AQUI VOCÊ ENCONTRA O MÁXIMO DE REQUINTE, DESEMPENHO E ECONOMIA, COM O MÁXIMO DE FACILIDADE NA COMPRA.



RONDOVEL RONDÔNIA VEÍCULOS LTDA. 06088
BR-364 — KM 2,5 — CAIXA POSTAL 83
PORTO VELHO — RONDÔNIA

DISTRIBUIDOR FORD



NEGÓCIO FECHADO O CARRO QUE VOCÊ QUER, NAS CONDIÇÕES QUE VOCÊ PREFERE.



CIRO PINHEIRO

Quem na Igreja Matriz do Sagrado Coração de Jesus realizou o solene matrimônio dos jovens JOSÉ NELSON LIVRAMENTO DA SILVA e TACILIA IZABEL RODRIGUES, filha do sr. Afonso Maia Rodrigues e de sua esposa, sra. Jucenê Rodrigues Vieira.

Serviram de padrinhos da noiva o casal sr. Vilfredo Neto/Maria Lúcia Figueiredo Neto; da noivo: José Moreira Gomes Filho/Luiz Rodrigues Maia Gomes.

Os noivos receberam cumprimentos na sua Doçaria de Casos, 1.812, onde receberam seus convidados e convidados.

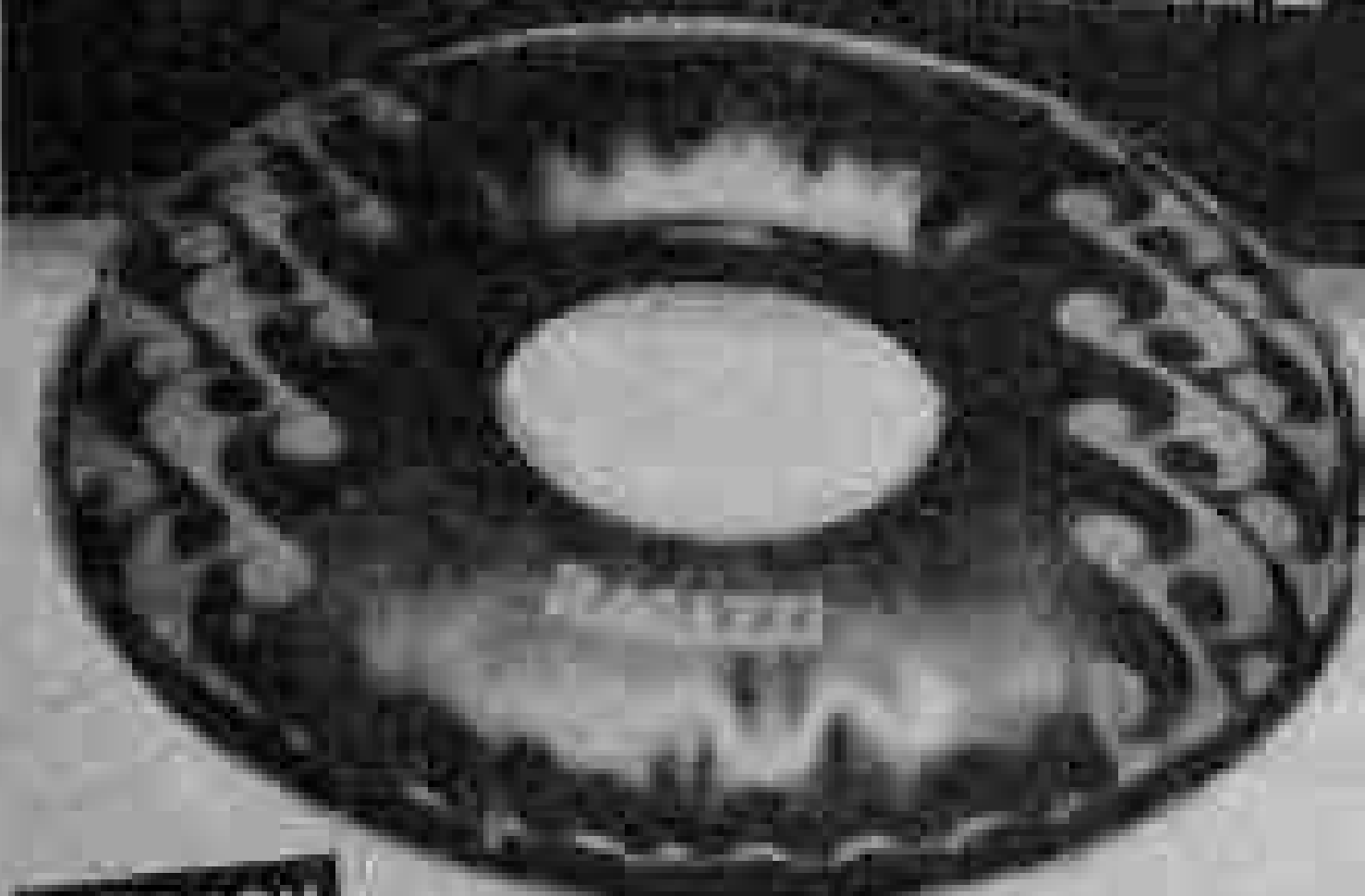
Eden, se lada de mar-
do, deemburgado Foz
Daiichi Eashtas, com-
pota data, se garido de
familia e pessoas antigas.

[illegible]

Francisco Eugenio Amador, nacido
en un pueblo de la zona de San José,
fue el primer presidente de la
Asociación de Escritores de Costa
Rica, en 1938.

VARIG E CRUZEIRO FESTEJAM 25 ANOS DE 335 FUNCIONÁRIOS

SENTAR AQUI É UM PRAZER



Chegou

HIDRO-ALMOFADA RAGAZZI

o fim dos problemas de coluna, dores nas costas e pruridos anais.

Calcule quantas horas você permanece sentado no trabalho, em casa, no carro... Essa postura, quase sempre, é a causa dos problemas de coluna, dores nas costas e pruridos anais, com perigo de complicadas infecções. Pessoas que sofrem problemas de hemorroida, então, não podem mais se sentar. Para evitar tudo isso é que foi criada a **HIDRO-ALMOFADA RAGAZZI**.



O formato anatômico da **HIDRO-ALMOFADA RAGAZZI** mantém a linha da coluna e a região anal sem contato com o assento. Por isso que você fique sentado, não sentirá dores nas costas. A ventilação da área central evita o suor e os consequentes pruridos anais. Confeccionada em PVC macio e indeformável, a **HIDRO-ALMOFADA RAGAZZI** é costurada pelo sistema **BUTT SEAM**, que assegura vedação perfeita. É fácil de usar: você enche com água, graduando a quantidade conforme seu peso. A **HIDRO-ALMOFADA RAGAZZI** é a solução definitiva para pessoas que ficam muitos horas sentadas.

A **HIDRO-ALMOFADA RAGAZZI** não entra a venda em lojas de farmácias. É distribuída exclusivamente por encomenda, sendo adquirida diretamente na **DISTRIBUIDORA RAGAZZI**.

Preencha, recorte e remeta o cupom abaixo hoje mesmo.

Distribuidora RAGAZZI

CAIXA POSTAL 66
RIO DE JANEIRO-RJ

Telefones: (021) 283-3031;
(021) 283-2135

NO RIO ENTREGAMOS A DOMICÍLIO SEM CUSTO ADICIONAL. NOS OUTROS ESTADOS PELO CORREIO.

Senhores, peça-lhes que me enviem **HIDRO-ALMOFADA RAGAZZI** ao preço unitário de Cr\$ 39.000,00, que pagarei da seguinte forma:

☐ POR REMESSA DO POSTAL: Pagarei ao receber na Caixa Postal, mediante recibo emitido por vocês.

☐ A VISTA: Ficarei enviando cheque ao valor postal, já incluindo as despesas de envio.

Nome
Endereço
Cidade
Estado CEP Tel.



CONDECORAÇÃO — O Dr. Aguinaldo Junqueira Filho, Presidente da Cruzeiro do Sul, no grau de Grande Oficial; o Eng. Edgard N. Araújo, Vice-presidente (Administração e Controle) da Varig, no grau de Comendador; e o Sr. José M. Aliquê, Representante da Varig na Espanha, no grau de Oficial (foto), foram condecorados com a Medalha da Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho.

A solenidade foi realizada no Tribunal Superior do Trabalho, em Brasília, quando também foram condecoradas outras personalidades civis e militares.

Em solenidades realizadas em São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre, a Varig e a Cruzeiro homenagearam 335 funcionários que completaram 25 anos de serviço, entregando-lhes diplomas e distintivos alusivos ao acontecimento. As solenidades, realizadas durante jantar festivo, compareceram todos os diretores das empresas e familiares dos homenageados.

ORGULHO

Na oportunidade, naqueles três cidades, o Sr. Hélio Smidt, presidente da Varig, ressaltou no seu discurso de agradecimento

que, do total de funcionários que integram o quadro da empresa, 1.072 já completaram 25 anos (mais 770 deverão alcançar esse marco até 1986, e mais de 6.700 já ultrapassaram a faixa dos 10 anos).

"Isto — completou o Sr. Smidt — é motivo de orgulho para toda a organização e um grande estímulo para aqueles que estão começando agora". Falou, também, o Dr. Aguinaldo Junqueira Filho, presidente da Cruzeiro, que dirigiu palavras de agradecimento aos homenageados e ressaltou a colaboração prestada durante todos estes anos.

Hospede-se aqui.

AZTECA PALACE HOTEL

(Um toque familiar)

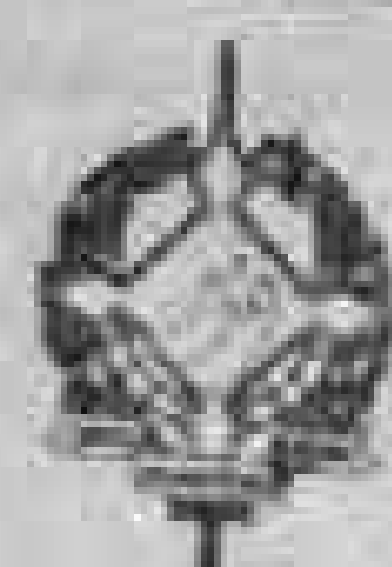
Rua Afonso Pena, 1.311

Fones: 221-4441 e 221-3706

Apartamentos com ar condicionado e TV em cores

Bar e Restaurante

Pagamentos: diária, quinzena e mensal, a combinar



GOVERNO DO ESTADO DE RONDONIA
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS
DE RODAGEM

AVISO

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 006/CEL-84

O Departamento de Estradas de Rodagem-DER-RO, torna público e comunica aos interessados que fará realizar, às 09:00 hrs, no dia 24 de setembro de 1984, na sala da comissão especial de licitação de obras, materiais e serviços do POLONORDESTE, em sua sede situada à Rua Pio XII esquina com Av. Presidente Dutra, na Esplanada das Secretarias em Porto Velho/RO, licitação por concorrência pública nº 006/CEL-84, objetivando a construção de Rodovias Vizinhas, nos Municípios de Iara, Rolim de Moura, Presidente Médici e Ouro Preto do Oeste no Estado de Rondônia.

O Edital, Projeto, especificações e demais esclarecimentos poderão ser obtidos no endereço supra mencionado.

Porto Velho (RO),

Em 06 de setembro de 1984

OSVALDO NECHI
Presidente da CEL

(7, 9, 11)



GOVERNO DO ESTADO DE RONDONIA
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS
DE RODAGEM

AVISO

TOMADA DE PREÇOS Nº 007/CEL-84

O Departamento de Estradas de Rodagem-DER/RO, com sede à Rua Pio XII esquina com Av. Presidente Dutra, na Esplanada das Secretarias, Bairro das Pedrinhas, na cidade de Porto Velho, capital do estado de Rondônia, torna público e comunica aos interessados que fará realizar licitação por Tomada de Preços nº 007/CEL-84, objetivando a seleção de empresas de construção rodoviária para execução das obras de construção e pavimentação da pista de pouso de Costa Marques, pavimentação da pista de pouso de Colorado da Oite e construção da infraestrutura e mão-obra da ponte na rodovia BR-421.

O Edital, Projeto e Especificações referentes aos serviços objeto da Licitação de Tomada de Preços nº 007/CEL-84, poderá ser adquirido pelos interessados na Comissão Especial de Licitação de Obras, Materiais e Serviços do POLONORDESTE, no endereço acima discriminado.

A sessão pública para recebimento da documentação e propostas realizar-se-á na sala da Comissão Especial de Licitação de Obras e Materiais e Serviços do POLONORDESTE, localizada no prédio do DER/RO, no dia 19 de setembro de 1984 às 09:00 horas.

Porto Velho, RO, 06 de setembro de 1984

OSVALDO NECHI
Presidente da CEL

(7, 9, 11)

APLIQUE EM CDB - BANACRE

- A melhor aplicação no mercado financeiro.
- Para maiores detalhes converse com os nossos Gerentes.



CONHEÇA OS CDB's — CERTIFICADO MONETÁRIO TOTAL E OS MELHORES JUROS DA PRAÇA. UMA APLICAÇÃO DO SEU DINHEIRO A PRAZO FIXO, POR UM PERÍODO DE 90 DIAS, ONDE VOCÊ RECEBE CORRE- VA AS NOSSAS AGENCIAS, TOME UM CAFÉZINHO E CONVERSE COM OS NOSSOS GERENTES.

BANACRE

BANCO DO ESTADO DO ACRE S.A.

MARINHA, O CAMINHO PARA A CONSOLIDAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA

INÍCIO DA MARINHA BRASILEIRA

Os historiadores navais, quase todos, fazem coincidir a fundação da Marinha Brasileira com a transferência para o Brasil da família real portuguesa. Chegando ao Rio de Janeiro a 7 de março de 1808, quatro dias após o Príncipe Regente assinar o decreto que confirmava o Conde de Anadia como Ministro da Marinha. Foram criadas várias repartições navais necessárias ao abastecimento, apoio e conservação da esquadra portuguesa que aqui passou ter a sua sede. Tais fatos não implicam na justificação do nascimento, nessa ocasião, do poder naval brasileiro.

Na realidade, a Marinha Brasileira nasceu com a Independência. A imperiosa necessidade de consolidar a emancipação da nossa Pátria, foi a determinante da criação e do desenvolvimento da Marinha de Guerra do Brasil. Assim, o Grito do Ipiranga representa a certidão de nascimento não só do Brasil, como entidade autônoma no concerto das nações, mas também, da sua Marinha de Guerra, garantidora incontestável dessa autonomia.

PRIMEIRO MINISTRO DA MARINHA

A 14 de setembro de 1822, D. Pedro chegou ao Rio de Janeiro, de volta da histórica excursão a São Paulo, sendo, em seguida, aclamado Imperador Constitucional do Brasil.

Desde o embarque de D. João VI para Portugal, a pasta naval esteve ocupada pelo Chefe-de-Esquadra Manoel Antônio Farinha, depois Conde Souzel, português de origem. Somente em 22 de outubro de 1822 foi reorganizado um ministério com feição nacionalista, sendo nomeado Ministro da Marinha o Capitão-de-Mar-e-Guerra Luís da Cunha Moreira, futuro Visconde de Cabo Frio, brasileiro.

ABANDONO DE EMPREGO

Comunicamos que o Sr. Carlos Alberto Salvador Costa, Cart. Profissional nº 2544-Série 555, abandonou o emprego da Ag. 1294/Henrique Dias Urb. Porto Velho, desde 30/07/84.

Informamos que o não comparecimento nesta agência, implicará o seu desligamento do quadro de funcionários desta Empresa, por falta causa abandono do emprego, de acordo com Art. 282, letra I, da consolidação das Leis do Trabalho.

Banco Brasileiro de Descontos S/A
A. 1294/Henrique Dias Urb.

nato. Foi este ilustre Oficial o primeiro Ministro da Marinha brasileiro.

MATERIAL FLUTUANTE

Dos navios remanescentes da armada portuguesa, apenas a nau Martin de Freitas se encontrava em bom estado. O estado geral dos demais não era satisfatório: quase todos careciam de grandes reparos. Era precária, portanto, a nossa situação e com tais elementos não poderíamos enfrentar a armada real portuguesa.

PLANO PARA ORGANIZAÇÃO DA ARMADA BRASILEIRA

Acolhendo sugestões dos brasileiros Gonçalves Lódo e Luís Pereira da Nobrega, o Imperador baixou decreto imperial no ano de 1823, determinando abertura de uma subscrição popular mensal com fim de adquirir navios para reforçar a nossa incipiente esquadra. Todo cidadão que, voluntariamente, quisesse colaborar com o plano, assinaria as ações com quanto pudesse.

O resultado desse apelo ao povo brasileiro foi a constituição da nossa esquadra denominada, com absoluta justeza, de "Esquadra da Independência".

COMISSÃO PARA ASSUNTOS DA MARINHA

Visando dar à Marinha o impulso que as circunstâncias permitiam para que ela chegasse a um estado respeitável, em que um dia deveria ficar, e conservar-se para segurança e defesa da extensão das costas brasileiras, D. Pedro, a 5 de dezembro de 1822, criou uma comissão para tratar de todos assuntos da Marinha, que lhe fossem propostos e ficaria incumbida de conhecer, investigar e informar ao Imperador, a conduta, a aderência à causa do Brasil, e embarques de oficiais existentes na Corte, que voluntariamente ficassem no serviço da Armada Nacional e Imperial.

Reunindo-se pela primeira vez no dia 14 de dezembro do mesmo ano, a comissão enviou ofício a todos os oficiais, consultando a cada um se queria ou não aderir à causa do Brasil, com a declaração de que aqueles que não quisessem, teriam livre transporte para regressar a Portugal na Companhia de suas famílias.

ADESÃO DE OFICIAIS PORTUGUESES

A maioria dos oficiais portugueses aderiu com entusiasmo à causa do Brasil, registrando-se entre eles o então Guarda-Marinha Francisco Manoel Barroso da Silva, futuro Barão

Amazonas e herói de Riachuelo. Não obstante essas adesões em massa, o governo não esquecia que a quase totalidade dessa gente era portuguesa de nascimento e, muita luta armada contra Portugal, não podia merecer inteira confiança. Os oficiais e marinheiros brasileiros constituíam número reduzidíssimo. Deixando de apelar para o concurso de oficiais e marinheiros estrangeiros, notadamente ingleses.

Para evitar o predomínio absoluto de elementos portugueses nas guarnições dos nossos navios, foram contratados vários oficiais estrangeiros, entre eles o Almirante inglês Lord Alexander Thomas Cochrane, no posto de Primeiro Almirante, Capitão-de-Mar-e-Guerra de Primeiro Armadorino David Jewett, Capitão-de-Fragata João Taylor e muitos outros oficiais. Quinhentos marujos de nacionalidade inglesa foram inicialmente contratados.

A Marinha de Guerra Brasileira não podia prescindir da colaboração efetiva e ampla da sua congênerie inglesa.

PAPEL DA MARINHA

A Província Cisplatina, no extremo sul das fronteiras do Império, incorporada ao Brasil desde 1821, encontrava-se dividida e o norte quase inteiro submetido a Portugal. A marinha caberia a tarefa grandiosa de expulsar os reacionários e formar um bloco indissolúvel. A Marinha foi o laço entre o Governo Central e o das Províncias, entre o povo da Capital do Império e os cabanos da Amazônia, os pracinhas do Nordeste, e os gaúchos dos pampas sulinos. A genuína Marinha Brasileira surgiu em tal momento, não apenas para o amparo e a defesa da Nação, mas para tornar realidade a nossa Independência.

CONSOLIDAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA

A Marinha de Guerra Brasileira com a sua esquadra constituída, participou de duas grandes operações navais de consolidação da nossa Independência, que tiveram lugar na Província Cisplatina e na Província da Bahia. A estes feitos históricos, podemos acrescentar aqueles praticados no Maranhão e no Pará, integrando, estas províncias, na comunhão política brasileira, fazendo com que o brado enérgico de D. Pedro tivesse eco de norte a sul do Brasil, expulsando os reacionários de todas Províncias Marítimas e arrancando do solo brasileiro os tentáculos da metrópole portuguesa, nele profundamente cravados. A Marinha constituiu-se num exemplo único na história da consolidação da nossa Independência.

ALUGA-SE

Casa com 2 quartos e 1 Suite com dependência de empregado e Garagem. Situada a Rua: Arqueiros nº 844, esquina com a Rua: José de Alencar. Os interessados deverão tratar pelo fone 221-4037.

(10, 11, 12 e 13)

AUXÍLIO SERVIÇO POSTAL

Salário Cr\$ 300.000,00 mensais. Serviço agradável e lucrativo feito por correspondência. Basta enviar nome e endereço para Recrutamento Ltda - Cx. Postal 6198 - Curitiba - PR - DEP AM e receber informações grátis.

ESTADO DE RONDÔNIA PODER JUDICIÁRIO COMARCA DE JI-PARANÁ EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS A FRANCISCO MARQUES e MARIA SELMA DE SOUZA MARQUES

O Doutor JOSE PEDRO DO COUTO, MM. Juiz de Direito em Substituição na Primeira Vara Civil, desta cidade e Comarca de Ji-Paraná, Estado de Rondônia, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER, aos que o presente Edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou a quem possa interessar que por esse meio CITA com o prazo de 20 (vinte) dias a FRANCISCO MARQUES e MARIA SELMA DE SOUZA MARQUES, ambos residentes e domiciliados em lugar incerto e não sabido, para responderem a presente AÇÃO DE ADOÇÃO PLENA (Proc. nº 2.419/83), ficando advertidos que o prazo de contestação é de 15 (quinze) dias, nos autos da ação movida por SALETE BASTOS DE SOUZA SILVA, brasileira, viúva, comerciante, residente e domiciliada à Rua Tarquínio, 65, nesta cidade e Comarca de Ji-Paraná, Estado de Rondônia, através de seu Advogado DR. JAMIL JORGE HELLIG, residente e domiciliado nesta cidade e Comarca de Ji-Paraná, Estado de Rondônia, tudo consoante a inicial e retro despacho do MM. Juiz e seguir transcrição: "I. sin. Espeço-se novo edital, prazo de 20 dias, com as devidas retificações. I. P. 23/8/84. (a) DR. JOSE PEDRO DO COUTO, MM. Juiz de Direito em Substituição na Primeira Vara Civil". E para constar passou-se o presente edital mais quatro vias de igual teor sendo que: o original será afixado no lugar de costume, e os demais publicados de acordo com a Lei. O que Comprova-se, na forma e sob as penas da Lei. Dado e Pastado, nesta cidade e Comarca de Ji-Paraná, Estado de Rondônia, aos vinte e quatro dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e oitenta e quatro (1984). Eu, Aparecida Rodrigues da Costa, Escrivã da Primeira Vara Civil, subscrevi, e assina o MM. Juiz de Direito. Adv. Dr. Jamil Jorge Hellig.

SHOWS AO VIVO

1.ª EXPOVIL

19 EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA INDUSTRIAL E COMERCIAL DE VILHENA

PARTICIPE DA 1ª EXPOVIL DE VILHENA

DE 08 À 16 DE SETEMBRO DE 84

PROMOÇÃO

SEC. DE AGRICULTURA LUIZ CARLOS MENESES
CODARON EDSON ESPINDOLA
DELEGACIA FEDERAL AGRICULTURA - NELSON
ROSÁRIO RANPAZIO
PROSUL - OSWALDO DE MATTOS



PREFEITURA MUN. DE VILHENA
ADMINISTRAÇÃO VITÓRIO ABRÃO

PATROCÍNIO:

GOVERNO DE RONDÔNIA

GOVERNADOR JORGE TEIXEIRA

DIARIAMENTE,
CIRCUITO DE TV INTEGRADO,
SOM AMBIENTAL
NA ÁREA ÚTIL E PALCO.

ANTES
DE LANÇAR
SUA SEMENTE
NA TERRA,
PROCURE
O BERON.



Começa a festa de inauguração da BR-364

A partir de hoje, na cidade de Vilhena, às 8.00 horas da manhã, começa a grande festa de inauguração da BR-364, com a presença de Ministros de Estado, do Governador Jorge Teixeira e comitiva. Para obter maiores detalhes sobre este histórico evento a reportagem do ALTO MADEIRA procurou o doutor Viriato Moura, membro atuante da Comissão Cívica Pro-Inauguração da BR.

A programação iniciará-se às 8.00 horas do dia 10 em Vilhena, onde haverá como em todos os Municípios uma grande festa popular. Depois a comitiva seguirá para Pimenta Bueno onde permanecerá das 11.00 até às 12.00 horas. Ainda no dia 10 os municípios de Cacoal, das 13.00 às 14.00 horas, Presidente Médici das 15.30 às 16.30 e finalmente Ji-Paraná das 17.00 às 18.00 horas receberão também com grande festejos a Comitiva.

No dia 11 os festejos continuarão nos municípios de Ouro Preto, das 9.00 às 10.00; Jaru das 11.00 às 12.00 e Ariquemes das 14.00 às 15.00 horas. Durante todo o dia para todos os municípios estão programadas grandes festividades em que a tônica será a manifestação de gratidão das comunidades por esta grande obra realizada pelo Governo, momento pelo tenaz espírito do trabalho do atual Governador Jorge Teixeira.

CONSCIENTIZAÇÃO

Durante vários dias a Comissão composta pelo conselheiro José Renato, médico Viriato Moura, pelo empresário Luiz Tourinho, Secretário de Planejamento Janilene Melo e diretor do DER, engenheiro José Laert, estiveram visitando todos os Municípios que margeiam a BR-364. Nesta oportunidade os membros conversaram com segmentos expressivos da comunidade e lembrando a necessidade da conscientização para os benefícios da BR e de precisar de uma manifestação de agradecimento a aqueles que com determinismo tornaram uma realidade um dos maiores sonhos do povo de Rondônia, a estrada que ora se inaugura e que será o caminho do desenvolvimento pleno desta terra.

CONCURSOS EDUCATIVOS

Dentre as inúmeras manifestações que serão feitas em todo Estado alusivas ao evento, a Comissão sugeriu que se fizesse concursos de redação e de cartazes para estimular a juventude ao conhecimento da representatividade histórica do acontecimento. Numa deferência especial da empresa jornalística ALTO MADEIRA, através de seu Superintendente Luiz Tourinho, à guisa de estímulo foi oferecida a publicação dos melhores trabalhos no seu matutino.

no, inclusive com a fotografia do seu autor.

ESPORTE

Muitas serão as competições esportivas alusivas à grande data, sendo uma delas de caráter estadual que será um Rally que começará em Vilhena e terminará em Porto Velho. Devem participar desta competição automobilística todos os aficionados desta modalidade, no sentido de prestigiar um tão importante acontecimento. Mais uma vez o empresário Luiz Tourinho se pronunciou, colocando as oficinas da COVEL, Empresa da qual é Diretor, para revisão gratuita a todos os carros FIAT que participarem da competição.

PIONEIROS

Em todos os municípios, inclusive em Porto Velho, haverá marcos de registro da participação dos pioneiros do desenvolvimento deste Estado. Obeliscos, placas, monumentos e diversas outras manifestações de criatividade identificadas com as diversificadas culturas de cada localidade e serão construídos em pontos estratégicos da estrada.

GRATIDÃO

Informa o nosso entrevistado que além da garra e o discernimento para o

trabalho dos migrantes que acolheram esta terra para viver ficou sensibilizado com as manifestações de apreço do povo pelas grandes obras que têm sido realizadas pelo Governador Teixeira e sua equipe. O reconhecimento e a afecção pelos mentores desta grande obra são incontestáveis, daí a equipe não ter tido dificuldades para induzir as manifestações de gratidão. Todos demonstraram vontade e até empolgação em participar. O resultado disso tudo no dia de Viriato será uma festa que marcará a História deste Estado com a mais significativa de suas manifestações populares.

A FESTA DE PORTO VELHO

Dia 13 no monumental trevo situado no antigo Bairro do Roque será realizada a grande festa de Porto Velho. Delegações de todos os Municípios estarão presentes e todo povo de Porto Velho está convidado a dar esta demonstração de bons sentimentos, levando o seu obrigado a quem através do seu trabalho constante oferece a este Estado a sua maior dívida de estímulo ao progresso.

As chegadas das representações de Porto Velho estão previstas para 16.30 assim como as delegações do interior e também do Estado do Acre. As 17.30 horas o Presidente da República João Figueiredo e sua comitiva chegarão ao local.

As 18.00 horas será inaugurado o monumento aos pioneiros pelo Presidente da República, quando será registrada e imortalizada através de um painel em cimento armado que registra toda epopeia vivida pelos anônimos heróis que primeiro chegaram nas terras de Rondônia.

Além dos pronunciamentos, serão muitas as manifestações populares em que a alegria e o contentamento pretende ser o atestado maior da dignidade de um povo que sabe com altruísmo dizer MUITO OBRIGADO a aqueles que realmente ajudaram em todas as instâncias a construir e consolidar este que prenuncia-se ser um dos mais ricos e promissores Estados da Federação Brasileira.

FLORESTA HOTEL

UM HOTEL DE CLASSE EM RO
A MELHOR HOSPEDAGEM NO CENTRO DA CIDADE

SUITES - APARTAMENTOS
AR CONDICIONADO
ELEVADOR TV A CORES
RESTAURANTE - PISCINA

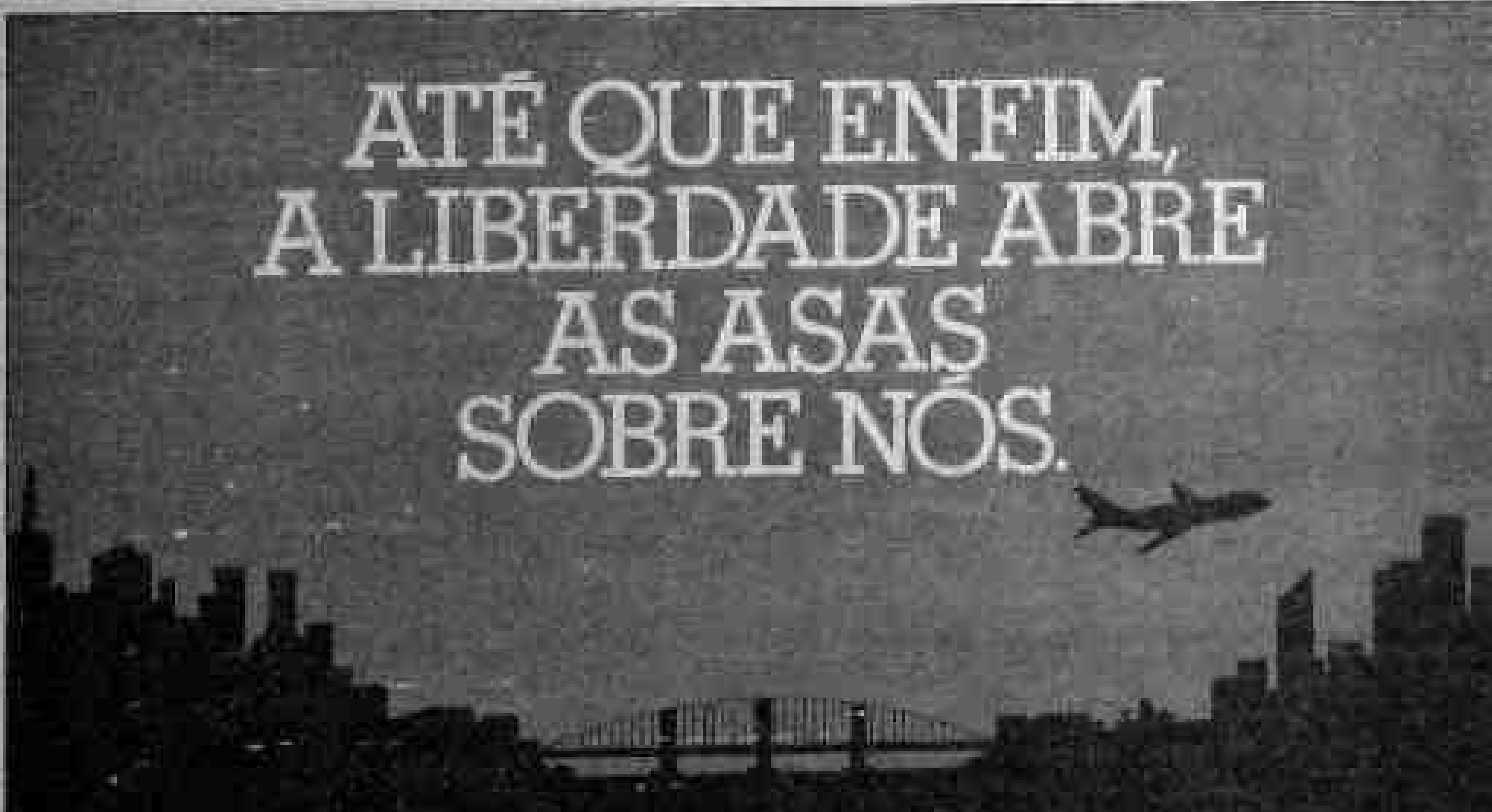
NA RUA ADMIRANTE BARROSO, 322
FONE: 321.1000 - 321.1001, 321.1002
e 321.1003 - Gerência: 321.1001
TELEX: 14691.3311



CACOAL LIDERA JOGOS



ATÉ QUE ENFIM, A LIBERDADE ABRE AS ASAS SOBRE NÓS.



VASP

VOCE E LUVRE PARA DECIDIR SOBRE O SEU DESTINO

VOCE E LUVRE PARA ESCOLHER O SEU FUTURO

VOCE E LUVRE PARA ESCOLHER O SEU LUGAR

VOCE E LUVRE PARA ESCOLHER O SEU LUGAR

VOCE E LUVRE PARA ESCOLHER O SEU LUGAR

VOCE E LUVRE PARA ESCOLHER O SEU LUGAR

VOCE E LUVRE PARA ESCOLHER O SEU LUGAR

VOCE E LUVRE PARA ESCOLHER O SEU LUGAR

VOCE E LUVRE PARA ESCOLHER O SEU LUGAR

VOCE E LUVRE PARA ESCOLHER O SEU LUGAR

VOCE E LUVRE PARA ESCOLHER O SEU LUGAR

VOCE E LUVRE PARA ESCOLHER O SEU LUGAR

VOCE E LUVRE PARA ESCOLHER O SEU LUGAR

VOCE E LUVRE PARA ESCOLHER O SEU LUGAR

VOCE E LUVRE PARA ESCOLHER O SEU LUGAR

VOCE E LUVRE PARA ESCOLHER O SEU LUGAR

VOCE E LUVRE PARA ESCOLHER O SEU LUGAR

VOCE E LUVRE PARA ESCOLHER O SEU LUGAR

VOCE E LUVRE PARA ESCOLHER O SEU LUGAR

VOCE E LUVRE PARA ESCOLHER O SEU LUGAR

AGORA, PASSAGENS COM ATÉ 92,5% DE DESCONTO!

CONSULTE A VASP SOBRE AS NOVAS TARIFAS BTI E BTG

Cacoal vem liderando os Jogos Inter Municipais de Rondônia (JIR) na conquista de medalhas. Até o momento ganhou 5 de ouro, 4 de prata e 7 de bronze, totalizando 16 medalhas. Na segunda colocação vem Porto Velho com 8 de ouro e uma de prata, totalizando 9 medalhas.

Mas a competição vem sendo disputada num clima desportivo elogiável e tem deixado os organizadores bastante contentes. Até o momento não houve nenhum imprevisto e está confirmado o encerramento para o dia 11, no ginásio Ruy Teixeira, com a presença de várias autoridades do Estado.

OS RESULTADOS DAS MODALIDADES DE QUADRA VOLEIBOL

Ouro Preto 0x3 Vilhena — Ouro Preto jogou com Shirlei, Ednei, Darcilomara, Zeneida, Clélia, Sandra, Rozalina, Lucila, Joana, Cirano, Vanice e Nidia. Vilhena — Dayla, Maria Oliveira, Lourdes, Elvira, Nilda e Isabel.

Cacoal 0x3 Porto Velho — Cacoal jogou com Aury, Solange, Nelvete, Antônio, Flávia, Maria Lúcia, Maridam, Ana Maria, Rosilene e Maysa. Porto Velho — Eliete, Tereza, Vanderlúcia, Ivone, Francilene, Maria Lúcia, Sefira, Cleide e Edizamar.

Ji-Paraná 2x0 Pres. Médici — Ji-Paraná jogou com Ana Lúcia, Marly, Mariza, Rosilene, Orliana, Joanele, Maria Estela, Pres. Médici — Lueta, Dina, Neuzi, Maria Medeiros, Maria Terezinha, Lúcia, Cleonice, Celis, Shirley e Cleide.

Malpe Masculino — Pimenta Bueno 0x3 Porto Velho — Pimenta Bueno jogou com Manoel, Leércio, Aníbal, Claudio, Merson, Sebastião e José Carlos. Porto Velho — Manoel, Luis, Albino, Heli, Apolito, Carlos, Cunha, Carlos Teixeira, Aguiar e Jovier.

Vilhena 3x0 Ouro Preto — Vilhena jogou com João Batista, Maurício, Antônio, José Jacobi, Roberto Carlos, Ouro Preto — Eugênio, Estácio, Gilmar, Antônio, Roberto, João, José, Domingos, Sérgio e Rêder.

Rolim de Moura 0x3 Guajará-Mirim — Guajará-Mirim jogou com Auri, Muel, João, Helmar, João, Estanislau, Leoncio e Carmo. R. de Moura — Rodnei, Osvaldo, Francisco, Innaiz, Edvaldo e José Roberto.

DIRIGENTES QUEREM A SAÍDA DE CÉSAR SANTOS

Inconformados com o fraco desempenho do time no jogo em que foi goleado pelo Nacional de Manaus, por 4 a 0, dirigentes do Ipiranga estão dispostos a ir ao presidente Luiz Augusto pedir o afastamento do técnico César Santos.

O descontentamento dos dirigentes é quanto ao fato da diretoria da todo apoio ao técnico e ao plantel e, por sua vez, ter passado o vazante, caindo no descrédito da torcida porto-velhense que acreditou na promoção, lotando completamente o Alameda Ferreira, coisa rara no futebol da capital.

HUMILHAÇÃO

Além disso, os dirigentes não admitem que um time com o potencial técnico como o Ipiranga seja humilhado da forma que foi, pois a imprensa promoveu bastante a partida e depois teve a manifestação de ter que notificar a humilhante goleada sofrida para o time amaze-nense que saiu para vencer o Moto (que voltou este ano ao futebol) e ainda com a ajuda do juiz Augustinho Leandro.

FUTEBOL DE SALÃO

Colorado WxO Espigão D'Oeste — Ji-Paraná 1x0 P. Médici — Ji-Paraná jogou com Teobaldo, Antônio, Natal, Wagner, Teófilo, José João, Eliana e Mário. P. Médici — Paulo, Benedito, Edmundo, Antônio, Edmilson, Gláucia, Arnaldo, Francisco, Aguiar Heli e Amaral.

Rolim de Moura 1x3 P. Bueno — Rolim jogou com Gilheir, Leomar, Erico, Cláber, Heli, José Carlos Orides, Sérgio e Rodnei. — P. Bueno — Hermes, Paulo, César, Francisco, Wanderlei, Givaldo, Jorge, Elivaldo, Cezar, Carmo e Sérgio.

Ouro Preto 1x0 P. Velho — Ouro Preto jogou com Heraldo, Ozenir, Edson, Antônio, José Oemar, Vitorio e Luis Antônio. P. Velho — Jassiel, Raimundo, Eden, Edson, Antônio, José, Wellington, Antônio Carlos, José Edm. Valdemar Trajano.

Ariquemes WxO Guajará-Mirim.

Vilhena 2x1 Cacoal — Vilhena jogou com Divaldo, Paulo, Emilia, Algenir, Roberto, Roberval, Eric, e José. Cacoal — Arival, Amando, Plinio, Agata, Antônio, Nilson, Edson, Emir, Mauro e José.

Os árbitros que vem atuando no futebol de salão são: Márcio José Barbosa, Osvaldo Souza, W. Guimarães e José Rosa.

Handebol Masc. — Porto Velho 3x10 Colorado D'Oeste.

Feminino — Presidente Médici 11 x 10 Colorado.

Basquete Masc. — Pimenta Bueno 0x2 P. Médici, Porto Velho 0x0 Guajará-Mirim.

Matilhas — Cacoal — 5 ouro e 4 prata, 7 bronze. Ariquemes — 1 ouro, 1 prata, 1 bronze. Ouro Preto — 2 ouro, 1 bronze. Ji-Paraná — 2 ouro, 5 prata, 2 bronze. Pres. Médici — 3 ouro, 6 prata, 2 bronze. Porto Velho — 4 ouro, 61 prata, R. de Moura — 2 ouro. Espigão — P. Bueno — 3 ouro, 4 prata, 1 bronze. Vilhena — Colorado — 1 prata, 1 bronze. Jaru — 1 bronze. Guajará-Mirim — 2 bronze.

34. PREFEITURA
MUNICIPAL DE PORTO VELO
SECRETARIA
MUNICIPAL DA FAZENDA

Dignidade estadual. Amor Lindo defendendo na Assembleia Legislativa projeto de Lei que institui a obrigatoriedade da inclusão de pelo menos um representante dos trabalhadores da empresa na diretoria das sociedades anônimas em que o Estado seja acionista. Segundo o parlamentar, a participação dos trabalhadores nas direções das empresas é uma antiga aspiração da classe laboral. Ninguém melhor do que os próprios trabalhadores — explica o deputado —, para conhecer e solucionar os problemas das empresas. E esta escolha se dará de forma livre e democrática através de eleições secretas e gratuitas. finaliza.

CENA DA CIDADE

Quero fazer aqui um agradecimento a tantas pessoas amigas, que quarta-feira última compareceram à Câmara Municipal apresentando congratulações por motivo da minha posse, como vereador do Município. No meu primeiro discurso, da tribuna, fiz questão de lembrar, com carinho, os amigos e eleitores que possibilitaram minha chegada até lá. E daqui, também, não poderia deixar de agradecer as palavras carinhosas com que o vereador Horácio Batista Guedes, pela bancada do PDS, e o líder José Guedes, do PMDB, se reportaram a minha pessoa. De coração, agradeço mais uma vez.

Bártolo fala com entusiasmo sobre asfaltamento da BR-364

O que foi a nossa histórica BR 29 hoje 264 lembra-se como se fora hoje. Em 1943 foi criada a segunda companhia rodoviária com a finalidade de encontrar-se com a 6.ª Companhia rodoviária que vinha de Cáceres em direção a Vilhena, e a missão da 2.ª Companhia rodoviária era encontrar-se com a 6.ª Companhia rodoviária do Porto Velho a Vilhena. Uma vez instalada a 2.ª companhia rodoviária sediada em Porto Velho, sendo a sua primeira companhia instalada na localidade denominada "São Pedro", a 90 quilômetros de Porto Velho às margens direita do Rio Jamari. Logo que chegaram as primeiras máquinas em Porto Velho recebemos a visita do embaixador Adolfin Berli, dos Estados Unidos, e, aquela movimentação de máquinas pesadas pela primeira vez era como se fora um grande espetáculo, não que nunca tivéssemos visto equipamento daquela monta. E, com o desenvolver do tempo logo no início dos trabalhos tivemos a desventura de perdemos um jovem e brilhante oficial, primeiro tenente de engenharia comandante naquela época, da segunda companhia rodoviária sediada em São Pedro. O tenente Fernando Gomes de Oliveira, desapareceu misteriosamente.

A exploração em torno do assunto gerou muitas polêmicas, mas nem por isso o trabalho continuava e qual não foi nossa surpresa em 1947 e extinta a segunda companhia rodoviária, perdíamos nós naquela época a esperança de vermos ligada Porto Velho a capital de Mato Grosso, Cuiabá, decorreram-se os anos e, com a vinda do governador Paulo Nunes Leal, dirigir os destinos do território federal de Rondônia, um verdadeiro amazônida, um estudioso do problema da Amazônia e porque não dizê-lo, do nosso território, foi quando Paulo Nunes Leal, convidado a uma reunião dos governadores do Centro Oeste em Cuiabá com a presença do imortal Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, fazendo uma exposição de motivos inofensiva, aguerrida, sólida, objetiva, conseguiu o governador Paulo Nunes Leal motivar o Presidente da República, Juscelino Kubitschek de Oliveira, a ligar Cuiabá a Porto Velho. E eis que a chama da esperança voltou a ascender em nossos corações, em menos de um ano viamos chegar através do Rio Madeira os primeiros equipamentos pesados para que fosse reiniciado os trabalhos da ligação Cuiabá-Porto Velho, e porque não dizer o fato histórico a Acre-Brasília. E viamos chegar gente, chegar equipamentos, e a notícia de que equipamentos maiores ainda e de maior porte, firmas de maior know how técnico em construções de estradas estavam vindo de Cuiabá em direção a Vilhena, pôde demos dizer que esta foi a epopeia do século 20. Foi criada a comissão especial da BR-29, tendo como o seu primeiro chefe da Comissão Especial o Dr. Waldemar Uchôa, e como sub-chefe o engenheiro civil Eduardo de Magalhães Freire. Uma vez montado com soco em Porto Velho viamos as firmas CIBE, empresa Nacional de Construções Gerais, Sérgio Marques de Souza enfim verdadeiras potências a trazerem brasileiros de todos os quadrantes desse país para começar o desmatamento da ligação de Porto Velho em direção a Cuiabá-Mato Grosso, aviões catatinas a jogar mantimentos para aqueles nossos heróis anônimos que derrubando essa selva agreste só podiam ser abastecidos através de avião, e o capitão Muniz, do seu velho estalino começava a abastecer uns de 2.000 homens internados nessas selvas com suas ferramentas de trabalho que naquela época era a foice, o facão e o machado, pois não tinhamos Motor serra ainda, e os tratores e seus tratoristas seus operadores, a equipe de manutenção, um esforço histórico da Comissão Especial da BR-29, aonde o Dr. Waldemar Uchôa e sua equipe de trabalho não media esforços para dar suporte ao consórcio recém-criado pelas firmas a pouco citadas, até que elas a proporeção que fossem recebendo seus trechos derrubados pudessem instalar os seus acampamentos próximos aos limites dos trechos a cada uma dessas firmas empreiteiras entregues para que elas pudessem dar em diante responsabilizar-se di-

atamente pelo desmatamento, pela elevação do greide, pela construção de pontes, de bueiros e etc. E Deus me dê a graça e a felicidade não só como disse nas minhas primeiras palavras, de ter servido a segunda companhia rodoviária como soldado, terminando como cabo do exército que sentia aquela tristeza em ver aquele nosso sonho parar porque a nossa segunda companhia rodoviária tinha sido extinta. Mas o Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira não se esqueceu da nossa Amazônia, da nossa região e determinou: Seja aberta a Acre-Brasília. E os trabalhos continuando diuturnamente diminuíam um pouco apenas durante o rigor do inverno, e estava eu no Patronato Agrícola de Menores, trabalhando com o Dr. Joel Quirama de Moura, com as minhas 42 crianças alegres e felizes plantando o nosso pomar, ajudando aquela gente querida, aquelas crianças no Patronato, foi quando tive a oportunidade de conhecer o Dr. Waldemar Uchôa e o Dr. Eduardo Solon de Magalhães Freire, que passavam por aquele Patronato e pararam para avisar que as máquinas iam passar por cima do nosso pomar porque não tinha tempo de reificar estradas, e eu muito triste e preocupado com o amor que aquelas crianças tinham pelas suas árvores, pelos seus pomar de cidros, pelo seu pomar de coqueiros enfim, tudo feito com tanto carinho e amor, fiquei deveras preocupado. Vão acabar com o nosso pomar, mas mesmo assim não estoreci, sabendo da visita que o Dr. Uchôa e o Dr. Freire iam fazer até a cachoeira de Samuel, preparei as minhas crianças, fiz sentir a elas que quando a Comissão chefiada pelo Dr. Uchôa retornasse da Cachoeira de Samuel, nós fossemos para a beira da estrada pedir que eles parassem e entrassem para tomar um cafezinho com a gente e graças a Deus isso aconteceu, quando retornavam da cachoeira eu e aquelas crianças paramos a camionete. O Dr. Uchôa e o Dr. Freire atenderam o nosso convite, entraram no nosso barracão humilde e tomaram um cafezinho, aí, eu fiz, ver a eles o que iria ocorrer com o nosso pomar tratado com tanto carinho por aquelas crianças, e o Dr. Freire, virou-se e diz: Não temos mais tempo para mudar o traçado de estrada. Eu digo, dr. Freire eu provo ao senhor que do Candéas ao Rio Novo dá uma reta, é só desviar pela parte de cima o igarapé do Km 35 que sai uma reta do Candéas ao Rio Novo, e eu peço ao senhor e ao dr. Waldemar Uchôa, que me deem essa oportunidade, mandem uma equipe de topógrafos que a partir de amanhã eu estarei ao lado deles provando que além de não prejudicar o pomar dessas crianças a estrada será beneficiada como eu disse a pouco, com uma reta, do Candéas ao Rio Novo.

Depois de cantarmos a marcha do Patronato parece que sensibilizou o coração daqueles dois homens públicos, mas que naquele momento eu não tinha um tempo a perder, era dia e noite, os homens trabalhavam incessantemente, mas o canto daquelas crianças fez com que o Dr. Waldemar Uchôa dissesse ao Dr. Freire: Mandar Freire, um topógrafo verificar o que o sr. Walter Bártolo está nos confirmando aqui. E no dia seguinte chegava a equipe de topógrafos ao Patronato, e começamos a abrir a picada e graças a Deus está hoje aí como vocês todos sabem a reta do Candéas ao Rio Novo. Dado o meu relacionamento de amizade o primeiro contato feito com o dr. Waldemar Uchôa, o dr. Freire, enfim os engenheiros residentes das firmas empreiteiras, quase sempre nos encontrávamos no Port. Velho Hotel, aonde esta plíade de engenheiros distantes de seus familiares eu procurava sair sempre ao lado deles, levava-os para a casa de minha mãe Labbe aonde preparávamos tartarugas e tortarugas, cada uma delas eles procuravam dá um nome e eu com este meu temperamento de homem alegre tocando e cantando, incentivando a esses engenheiros, verdadeiros heróis da nossa histórica BR-29, passai a merecer a confiança do chefe da Comissão, dr. Uchôa e do dr. Freire e das firmas empreiteiras e comecei a trabalhar também na construção da BR-



O deputado Walter Bártolo viveu todas as fases de construção da rodovia e destaca, agora o trabalho de todos os brasileiros com o seu asfaltamento

29, a minha primeira tarefa foi fazer o revestimento primário de São Pedro a Caritiana, a segunda tarefa foi construir o primeiro escritório de fiscalização do departamento Nacional de Estradas de Rodagem em Caritiana, e o fazia também com o mesmo amor, com a mesma fé, com o mesmo espírito de luta e garra que era constante de todos nós que trabalhávamos na construção dessa estrada. Até que com a eleição presidencial aonde venceu o ex-presidente Jânio Quadros, começou a esfriar o andamento, o prosseguimento da nossa estrada, e, qual não é a nossa surpresa, além da morosidade com que os recursos programados pelo então presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, para pagamento às firmas empreiteiras começavam a demorar, e o presidente Jânio Quadros e os apelos que eram feitos a sua excelência eram mesmo que nada, e o departamento de estradas de rodagem não mandava recursos para a comissão especial da BR-29 ressaltar os seus compromissos junto as firmas empreiteiras, e eu acompanhei de perto todo esse drama até que veio a renúncia do Presidente Jânio Quadros, aí complica, aí passou a demorar, a desestimular os próprios dirigentes da comissão especial da BR-29, como também aos engenheiros residentes das firmas empreiteiras, começaram a parar equipamentos, reclamações por falta de pagamento, até que em maio de 1962 eu recebo a incumbência da comissão especial da BR-29, de sair de Porto Velho em direção a Pimenta Bueno verificando quais as pontes, quais os bueiros, quais as pinguelas que o inverno de 61 tinha levado, de igarapés abaixo ou de rio abaixo, e sai daqui com um caminhão com 19 trabalhadores e comecei a fazer a recuperação dos bueiros, das pontes e das pinguelas, verdadeiras pinguelas, o importante era que a estrada não parasse e, neste trabalho passei quase 60 dias recuperando o tráfego de Porto Velho a Pimenta Bueno, mas enquanto isso nas noites, nas horas em que esfriávamos um pouco a cabeça tocávamos, cantávamos, fazíamos sátiras de toda a natureza com referência a nossa histórica BR-29, e uma delas é a seguinte: A estrada vai saindo e começa muito mal inicia em Porto Velho vai prá nova capital, temos passado tão mal, é borrachudo, é plum e feijão sem sal. Da Guanabara mergulhei lá no Juruí, enfrentei arapanã, borrachudo prá rua, isto é praça de urubú! Minha carcaça treme sem parar, é a malária. Dia e noite a castigar agradeço ao JK. Mas o trabalho prosseguiu e a preocupação nossa era que pudessemos chegar realmente de Porto Velho a Brasília, quando concluí o trabalho de ligação de Porto Velho a Pimenta Bueno, vendo que algumas das firmas empreiteiras como a Empresa Nacional de Construções Gerais que já havia empreitado comigo a remoção do seu equipamento estava parada no acampamento em Vila de Rondônia para Belo Horizonte, aproveitando esse momento chamei o jornalista Euro Tourinho, digo: Euro, você

vai me ajudar, você vai me acompanhar fazendo por terra a primeira viagem de Porto Velho a Brasília.

E o Euro Tourinho topou, saímos nós a ir certos de que quando chegassemos a Brasília iríamos falar com o Presidente da República, iríamos dizer a ele o que realmente estava se passando, e passamos quase um mês para chegarmos a Brasília, mas lá chegamos, entramos em Brasília com batedores, não só os meus 15 trabalhadores homens que comigo lutaram de sol a sol de chuva a chuva, hoje meus grandes amigos alguns deles prósperos comerciantes, e o Euro na frente comandando a caravana por terra. Quando chego a Brasília paro com todo o meu equipamento e o meu pessoal em frente ao Palácio do Planalto, recorremos ao nosso amigo Almino Álvares Afonso, e o Almino conseguiu com o presidente no dia seguinte uma audiência aonde fomos nós recebidos pelo Presidente da República Dr. João Goulart.

Durante a audiência fiz sentir ao Presidente da República que as firmas empreiteiras já estavam recolhendo o seu equipamento por falta de pagamento, por parte do LNER as respectivas firmas empreiteiras. A nossa exposição de motivos calou profundamente no coração do presidente João Goulart, recém-empossado após um plebiscito feito em toda a nação e qual não é a nossa surpresa o presidente manda chamar de imediato o Ministro de Viação de Obras Públicas, sr. Virgílio Távora, e diz: Ministro envie uma mensagem ao Congresso em caráter de urgência pedindo um suprimento de três milhões a mais naquela época, e qual não foi a nossa surpresa ao retornarmos a Porto Velho a verma já tinha sido aprovada pelo Congresso Nacional e o DNER começava a pagar as firmas empreiteiras algumas delas com mais de seis meses de atraso. E, aí foi quando a Comissão Especial da BR-29 começou a sanar os seus compromissos todos eles os mais urgentes porque não se o desespero do comércio local mas como de outras fontes fornecedores que em grande escala forneciam as firmas empreiteiras, e quando chegamos a Brasília, depois do êxito de nossa missão escrevemos uma canção a Brasília a qual eu faço questão de declamar neste momento.

Chegamos das selvas altaneiras
Dos rios e cachoeiras do norte
do Brasil
Do Acre de Plácido de Castro, o
herói brasileiro de sangue
varonil
Rondônia também um representante
neste grupo tem.
A terra das seringueiras e
castanheiras também.
Mas nada disto importa quer
seja norte ou sul
Brasília também pertence ao
nosso Cruzeiro do Sul

E assim meus amigos eis fatos históricos e verídicos ocorridos na construção da nossa histórica BR-29, hoje a nossa 364, aonde num esforço titânico o presidente João Figueiredo escuta o clamor deste dinâmico governador Jorge Teixeira de Oliveira — Presidente, asfalte a rodovia 364, asfalte presidente porque já não suportamos mais esta rodovia ficar estragada durante a época invernal. Atenção da senhor presidente da República a reivindicação do povo de Rondônia. E o presidente da República não medindo esforços, não medindo sacrifício atendeu a solicitação do governador Jorge Teixeira de Oliveira, e hoje esses mesmos olhos, esta mesma boca que vos fala, este mesmo amor, esta mesma fé, de ver a BR-29, hoje a 364 completamente asfaltada.

Brasileiros! Aí está um grande exemplo de quanto grandiosa é a nossa nação, aí está o exemplo da capacidade do governo brasileiro, não deixemos que o pessimismo tome conta dos nossos corações, eijamos para o pavilhão nacional, não nos esqueçamos que temos mais uma estrela naquela Bandeira pátria, que representa o nosso querido Estado de Rondônia. Presidente João Figueiredo, governador Jorge Teixeira de Oliveira, muito obrigado pelo asfaltamento da nossa histórica BR-29, hoje a nossa querida 364.